

ANEXOS

Anexo 1 - Guião de entrevista aplicado ao grupo amostral composto por indivíduos com orientação heterossexual

A presente entrevista faz parte de um estudo sobre “Homossexualidade e Exclusões Sociais”, incidindo com peculiar interesse na área da cidadania. Esta investigação insere-se no âmbito do Mestrado em Sociologia: Exclusões e Políticas Sociais a decorrer na Universidade da Beira Interior, realizada por Joana Santos Silva, sob orientação da Professora Dra. Johanna Schouten. Como objectivo genérico deste estudo tem-se a compreensão das percepções quanto à (homo e hetero)sexualidade no âmbito da parentalidade, aferindo, em particular, as manifestações relativas à desigualdade de direitos e exclusão sociopolítica no acesso legal à reprodução medicamente assistida (RMA) e à adopção, em função da orientação sexual.

Informa-se que todos os dados recolhidos no âmbito do estudo em questão serão inteiramente confidenciais, garantindo-se o anonimato dos seus participantes, estando impossibilitada qualquer identificação dos mesmos. Os dados apenas servirão para fins de investigação científica, em concordância com o disposto nas Leis de Protecção de Dados de Portugal (Lei n.º 67/98 de 26 de Outubro).

I

1. [Sexo]
2. Idade?
3. Habilitações?
4. Ocupação profissional? Se não tem, qual a sua área de formação e último grau de ensino frequentado?
5. Local de residência?
6. Origem geográfica (Norte/ Centro/ Sul/ (Ilhas/ Estrangeiro); meio rural/ urbano; interior/ litoral)?
7. Estado civil?
8. Tem filhos? Se sim, quantos?

II

1. No seu entender, como define família? (monoparental [pai ou mãe com filho(s)]; só o casal [sexo diferente/ mesmo sexo]; recomposta [formação de nova família após divórcio, viuvez, outra situação]; nuclear procriativa [pai, mãe e filho(s) - consanguínea ou mediante RMA]; casal homossexual com filhos; socioafectiva [adoptiva]; extensa [mais que duas gerações])
2. O que significa, para si, dar educação aos filhos? (garantir condições e bens essenciais básicos; escolarização; segurança; afecto; transmitir regras e valores de respeito, responsabilidade e civismo)
3. E o que, para si, é necessário para educar e prestar cuidado aos filhos? (capacidades sócio-afectivas e psicológicas; condições profissionais e económicas estáveis; ambiente familiar estável; ter tempo de lazer para os filhos)

4. Na sua opinião, as tarefas com a educação e cuidado dos filhos devem ser partilhadas de forma equilibrada entre o casal, ou deve haver uma divisão de tarefas específicas para cada um?
 - Se concorda com a última parte, que funções parentais devem ser exercidas pela mãe? E quais devem ser exercidas pelo pai?
5. Considera que, actualmente, tanto os homens como as mulheres solteiros/as conseguem exercer de forma idêntica aquelas (ou outras) funções parentais? Porquê?
6. E considera que, independentemente da orientação sexual, homens e mulheres conseguem exercer de forma idêntica aquelas (ou outras) funções parentais?
 - Se não, que aspectos os distingue, no exercício da parentalidade, das pessoas com orientação heterossexual?
7. O que significa, para si, a heterossexualidade? (apenas uma orientação sexual; algo social e historicamente construído; a sexualidade natural entre H e M; permite a procriação humana; garante o funcionamento e a ordem normais da sociedade - ex., família -; possibilita o desempenho de papéis femininos e masculinos pela mulher e pelo homem, respectivamente)
8. Considera que as famílias constituídas por homem (pai), mulher (mãe) e crianças (filhos) são sempre exemplares em termos de relacionamento pais-filhos e as famílias constituídas por dois homens ou duas mulheres (pais) e crianças (filhos) são sempre impensáveis, ou podem existir bons e maus exemplos de relacionamento nos dois tipos de família?

III

1. Considera que os casais devem ter filhos?
 - Se sim, em que circunstâncias devem ter filhos? (fertilidade; conjugalidade [casados ou em união de facto]; relação heterossexual; relação homossexual mas casada/o ou em união de facto; situação financeira e profissional estável)
 - Se não, em que circunstâncias não devem ter filhos? (infertilidade; doença hereditária ou outras; gravidez não planeada; relação homossexual independentemente de casados ou em união de facto; pobreza)
2. Na sua opinião, qual a importância dos filhos no casal? (garantir a consanguinidade; realização pessoal/ casal; estabilidade emocional; resposta a pressões sociais [família/ amigos/ médico]; constituição de família; ligação afectiva entre pais e filhos)
3. Considera que a reprodução medicamente assistida (RMA) deve ser entendida apenas como possibilidade de tratamento (casos de infertilidade) ou acha que deve ser entendida como uma possibilidade de ter filhos biológicos independentemente de diagnóstico de infertilidade? Porquê?
4. No seu entender, em que circunstâncias se deve recorrer à RMA? (doença hereditária/ outras; infertilidade; desejar ter filhos, mas não os poder conceber) Porquê?
5. E em que circunstâncias, para si, se deve adoptar? (doença hereditária/ outras; infertilidade; desejar ter filhos, mas não os poder conceber) Porquê?
6. O que pensa sobre os casos em que casais com orientação heterossexual recusam ter filhos?
7. E sobre os casos em que casais com orientação heterossexual abandonam os filhos?

8. O que pensa sobre casais com orientação homossexual desejarem poder ter filhos?
9. Qual a sua opinião em relação à homossexualidade? (imoral/ pecado, não-normal ou perversão; desprezo, repugnância, intolerância face a H/ M com orientação homossexual; homossexualidade apenas difere da heterossexualidade na afectividade por alguém do mesmo sexo; aceitação da orientação homossexual; homossexuais devem ter os mesmos direitos que heterossexuais) Porquê?
10. Acha que existem instituições que têm contribuído para o descurar da homossexualidade (religião; Estado; justiça; ensino; família; *media*; sociedade geral)? Porquê? E de que forma o fazem?

- E para que se privilegie a heterossexualidade? Porquê? E de que forma o fazem?
11. Na perspectiva das crianças/ jovens a adoptar, acha que a orientação sexual (neste caso, homossexual) dos pais é mais importante do que ter uma família?
12. Na sua opinião, o vínculo biológico (poder conceber de forma 'natural') é mais importante que o vínculo afectivo (não poder concebê-los de forma 'natural', mas desejar tê-los) para dar afecto e educação aos filhos? Porquê?

IV

1. Considera que, na sociedade portuguesa, todas as mulheres devem ter os mesmos direitos em termos de saúde sexual e reprodutiva, independentemente da orientação sexual? Porquê?
2. O que pensa sobre o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo, aprovado em 2010?
3. Uma vez aprovado o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo e sabendo-se que existem casais do mesmo sexo com filhos, acha que a lei deve atribuir a estes casais (H e M) o direito à adopção e à RMA? Porquê?

- Se não concorda que mulheres e homens tenham os mesmos direitos parentais independentemente da orientação sexual, o que, para si, está em causa nestas famílias? (representação do género masculino e feminino; procriação humana; afectividade entre homem e mulher; educação dos filhos)
4. Considera que pelo facto de algumas famílias (como as constituídas por um casal do mesmo sexo) serem excluídas do acesso legal à parentalidade, se está também a pôr em causa os direitos das crianças? Porquê?
5. Considera que a maternidade de substituição deve passar a ser legal em Portugal para casais de sexo diferente? E para casais do mesmo sexo?
6. O que pensa sobre a adopção por pessoas singulares (homens e mulheres)?
7. E acha que isso pode facilitar a parentalidade, através da adopção, por pessoas com orientação homossexual? O que pensa sobre isso?
8. Supondo que seria pedido aos portugueses para votarem pela adopção por casais do mesmo sexo, o seu voto seria contra ou a favor?

- Se fosse contra, quais os motivos? (manutenção da heterossexualidade como ordem sexual e social; representação da figura masculina (pai) e feminina (mãe) na família; se os pais são

homossexuais os filhos também o serão; discriminação das crianças/ jovens na sociedade [escola, trabalho, etc.]

9. E em relação ao acesso à RMA por casais do mesmo sexo, qual seria o seu voto?

- Se fosse contra, os motivos seriam os mesmos que mencionou para a questão da adoção?

10. Considera que existe suficiente debate e esclarecimento sobre a RMA?

- Se não, acha que essa deve ser uma questão mais debatida e esclarecida? Porquê?

11. E acha que o debate sobre a adoção por casais do mesmo sexo é suficiente e esclarecedor?

- Se não, acha que essa deve ser uma questão mais debatida e esclarecida? Porquê?

12. De que forma acha que a homossexualidade é encarada na Beira Interior?

V

1. Tem religião? Se sim, é praticante?

2. Qual a ideologia política que melhor representa as suas ideias (extrema-esquerda, esquerda, centro-esquerda; extrema-direita, direita, centro-direita; nenhuma)?

3. Pertence ou é simpatizante de alguma entidade activista, em particular pelos direitos humanos? Se sim, qual(ais) e porquê?

4. Tem amigos, conhecidos ou familiares que admitam ter orientação homossexual? Se sim, mudou a sua atitude perante essa(s) pessoa(s) depois de tomar conhecimento da sua orientação sexual?

Anexo 2 - Guião de entrevista aplicado ao grupo amostral composto por indivíduos com orientação homossexual

A presente entrevista faz parte de um estudo sobre “Homossexualidade e Exclusões Sociais”, incidindo com peculiar interesse na área da cidadania. Esta investigação insere-se no âmbito do Mestrado em Sociologia: Exclusões e Políticas Sociais a decorrer na Universidade da Beira Interior, realizada por Joana Santos Silva, sob orientação da Professora Dra. Johanna Schouten. Como objectivo genérico deste estudo tem-se a compreensão das percepções quanto à (homo e hetero)sexualidade no âmbito da parentalidade, aferindo, em particular, as manifestações relativas à desigualdade de direitos e exclusão sociopolítica no acesso legal à reprodução medicamente assistida (RMA) e à adopção, em função da orientação sexual.

Informa-se que todos os dados recolhidos no âmbito do estudo em questão serão inteiramente confidenciais, garantindo-se o anonimato dos seus participantes, estando impossibilitada qualquer identificação dos mesmos. Os dados apenas servirão para fins de investigação científica, em concordância com o disposto nas Leis de Protecção de Dados de Portugal (Lei n.º 67/98 de 26 de Outubro).

I

1. [Sexo]
2. Idade?
3. Habilitações (ano de escolaridade)?
4. Ocupação profissional? Se não tem, qual a sua área de formação e último grau de ensino frequentado?
5. Local de residência?
6. Origem geográfica (Norte/ Centro/ Sul/ (Ilhas/ Estrangeiro); meio rural/ urbano; interior/ litoral)?
7. Estado civil?
8. Tem filhos? Se sim, quantos? E são filhos biológicos, adoptivos?

II

1. Por quem é constituído o seu agregado familiar (infância, juventude, actualmente)?
2. Como caracteriza a sua relação familiar na infância/ juventude e actualmente?
- E gostaria que fosse ou tivesse sido diferente? Se sim, em que aspectos?
3. Como vive(u) a sua orientação sexual no quotidiano (quando a assumiu, para quem, qual(ais) a(s) reacção(ões); experiências mais marcantes e maiores dificuldades com ela relacionada; outros aspectos que lhe pareçam importantes partilhar)?
4. Porque acha que, em determinados contextos, pessoas com orientação homossexual omitem a sua orientação?
5. No seu entender o que significa a heterossexualidade? (apenas uma orientação sexual; algo social e historicamente construído; a sexualidade natural entre H e M; permite a procriação humana; garante o funcionamento e a ordem da sociedade - ex., família -; possibilita o desempenho de papéis femininos e masculinos pela mulher e pelo homem, respectivamente)

- E, para si, que papel acha que a heterossexualidade representa na sociedade portuguesa? (necessidade da sociedade distinguir pessoas consoante a orientação sexual; resposta a convenções morais e éticas socialmente valorizadas; resposta a uma cultura política conservadora; garantir a procriação humana; manter a configuração da ‘família tradicional’)
6. Acha que existem instituições que têm contribuído para que se privilegie a heterossexualidade? (religião; Estado; justiça; ensino; família; *media*; sociedade geral) De que forma o fazem?
7. Na sua opinião, existem diferenças significativas entre pessoas com orientação homossexual e pessoas com orientação heterossexual para além da orientação sexual? Porquê?
8. De entre factores (como etnia, nacionalidade, género) que podem originar atitudes e/ ou comportamentos preconceituosos e excludentes, acha que o factor ‘orientação homossexual’ é o que pode desencadear posturas mais discriminatórias?
- Se sim, porquê? (interiorização de percepções homofóbicas [desprezo, intolerância face a H/ M com esta orientação sexual]; homossexualidade entendida como pecado, doença, promiscuidade sexual; cultura portuguesa ter como ‘norma’ a heterossexualidade; associação ao comportamento afectivo-sexual entre dois H ou duas M; associação a doenças relacionadas com sexualidade; não igualdade em alguns direitos independentemente da orientação sexual; não aceitação pelos próprios da sua orientação sexual)
9. E considera que a discriminação e exclusão são idênticas tanto para homens como para mulheres com orientação homossexual ou existem diferenças consoante o género?
- Se concorda com a última parte, acha que as mulheres/ os homens com orientação homossexual são duplamente discriminadas/os devido à sua orientação sexual e ao seu género? Em que aspectos?
10. Para si, em que contextos a discriminação e exclusão acontecem com maior evidência? (educação; trabalho; família; grupo de pares; *media*; saúde; justiça; segurança; lei em geral)
- Que tipo de discriminação sofrem as pessoas com orientação homossexual (H/M)? (não atribuição de direitos [reprodutivos e parentais]; desigualdade nos cuidados de saúde; não poder dar sangue; marketing e *media* heterossexistas; violência, afastamento, insultos no trabalho, escola ou nas redes sociais; associação entre homens com orientação homossexual e feminilidade e entre mulheres com orientação homossexual e masculinidade)
11. Alguma vez esteve sujeito a algum tipo de discriminação devido à sua orientação sexual?
- Se sim, pode descrever brevemente um episódio ou situação sucedida?
12. Considera que existem diferenças na vivência da homossexualidade (por parte das pessoas com orientação homossexual) e na aceitação da mesma (por parte da população em geral) entre meios mais pequenos no Interior do país e meios de maior dimensão no Litoral?
- Se sim, em que aspectos, pode dar alguns exemplos?
- E que factores acha que possibilitam essa diferença? (maior/ menor anonimato nos meios de maior/ menor dimensão; maior/ menor liberdade de expressão dos sentimentos; maior/ menor aceitação face à vivência da (homo)sexualidade)

13. Incluindo a sua vivência, como acha que é vivida a homossexualidade na Beira Interior pelas pessoas com essa orientação sexual?

- E como acha que é encarada na Beira Interior pela população em geral?

III

1. Como define, na sua opinião, família? (monoparental [pai ou mãe com filho(s)]; só o casal [sexo diferente/ mesmo sexo]; recomposta [formação de nova família após divórcio, viuvez, outra situação]; nuclear procriativa [pai, mãe e filho(s) - consanguínea ou mediante RMA]; casal homossexual com filhos; socioafectiva [adoptiva]; extensa [mais que duas gerações])
2. Na sua opinião, qual a importância dos filhos para a pessoa ou para o casal? (garantir a consanguinidade; realização pessoal/ casal; estabilidade emocional; resposta a pressões sociais [família/ amigos/ médico]; constituição de família; ligação afectiva entre pais e filhos)
3. O que pensa sobre a ideia de que os filhos precisam de uma figura masculina (pai) e uma feminina (mãe) para o seu bem-estar e desenvolvimento psicossocial? Porquê?
4. O que, na sua opinião, é necessário para prestar cuidado e educar os filhos? (capacidades sócio-afectivas e psicológicas; condições profissionais e económicas estáveis; ambiente familiar estável; ter tempo de lazer para os filhos)
5. E o que significa, para si, dar educação aos filhos? (garantir condições e bens essenciais básicos; escolarização; segurança; afecto; transmitir regras e valores de respeito, responsabilidade e civismo)
6. Na sua opinião, a orientação sexual dos pais tem influência no seu desempenho das funções parentais de cuidado e educação dos filhos? Porquê?
- Se não, acha que essas funções conseguem ser exercidas de forma idêntica tanto por duas mulheres como por dois homens, ou existem diferenças consoante o género? Se sim, quais?

IV

1. Considera a relação entre homem e mulher fundamental para garantir a procriação? Porquê?
2. Alguma da controvérsia em relação à parentalidade por casais do mesmo sexo aponta para o facto de não conseguirem garantir, entre si, a reprodução humana (isto é, não poderem gerar filhos, entre si). O que pensa sobre isto?
3. No seu entender, o que está em causa na não aceitação, por parte da população em geral, de que casais do mesmo sexo tenham filhos (biológicos ou adoptivos)? (questões morais/ éticas; não representação na família de referências masculinas (pai) e femininas (mãe); não representação na família da heterossexualidade (pais); eventual discriminação dos filhos)
- E o que pensa sobre essas ideias?
4. Considera que as tecnologias reprodutivas (TR) devem ter como único propósito o tratamento em situações de infertilidade ou devem ser técnicas que permitam ter filhos (biológicos), em qualquer circunstância de não possibilidade de procriação biologicamente conseguida? Porquê?

5. O que significa, para si, adoptar uma criança/ jovem? (altruísmo/ medida de protecção às crianças/ jovens; realização pessoal/ casal; estabilidade emocional; constituição de família; ligação afectiva entre pais e filhos)
6. E considera que a adopção deve reproduzir a configuração da família tradicional biológica (pai, mãe, filhos) ou deve ser mais abrangente? Porquê?
7. Na sua opinião, o vínculo biológico/ consanguíneo (conceber de forma 'natural') entre pais e filhos define o significado e a intensidade da relação entre estes, ou a relação pode ser definida pelo vínculo afectivo? Porquê?

V

1. Como caracteriza a legislação portuguesa quanto a questões relacionadas com a sexualidade, em particular com a orientação homossexual? (heterossexista e/ou homofóbica; conservadora; não promove a igualdade, mas discrimina com base na orientação sexual; tem feito alguns esforços pelo combate à discriminação e exclusão sociopolítica de pessoas com orientação homossexual)
2. O que significa, na sua opinião, a aprovação do casamento civil entre pessoas do mesmo sexo, em 2010?
3. O que tem a dizer sobre a reprovação, este ano (2012), do projecto de lei que visava garantir como direitos o acesso à RMA (M) e à adopção (H/M) por casais do mesmo sexo?
4. Considera que o facto de algumas famílias (especificamente as constituídas por um casal do mesmo sexo) serem excluídas do acesso legal à parentalidade põe em causa os direitos da criança? Porquê?
5. Mesmo tendo sido reprovado, considera que um dia os casais do mesmo sexo vão ter iguais direitos reprodutivos e parentais, através do acesso legal às TRMA e à adopção?
 - Se sim, o que significará a aprovação dessas possibilidades para casais do mesmo sexo? (igualdade de direitos pela lei; dignidade)
 - Neste cenário de aprovação legal daquelas possibilidades reprodutivas e parentais, considera que devem ter igual direito à RMA tanto casais do mesmo sexo homens (maternidade de substituição) como casais do mesmo sexo mulheres (inseminação artificial)? E considera que ambos os casais devem ter igual direito à adopção? Porquê?
6. O que acha de pessoas singulares (homens e mulheres) poderem adoptar?
 - E acha que essa possibilidade legal pode permitir que casais com orientação homossexual (H e M) constituam família (com filhos), ocultando, para esse efeito, a sua orientação sexual? O que pensa sobre isso?
7. Mesmo proibidos pela lei portuguesa de constituir família (com filhos) através das TR ou pela adopção, casais do mesmo sexo conseguem constituir família se o desejarem. O que representa para si esta atitude? (contestação, indignação perante a lei que exclui com base na orientação sexual; desejo e importância dos filhos na família, independentemente da orientação sexual do casal; atitude de igualdade perante casais de sexo diferente)
8. Na sua opinião, existe uma significativa reivindicação, por parte das pessoas com orientação homossexual (H/M), por direitos (sexuais, reprodutivos e parentais) igualitários?

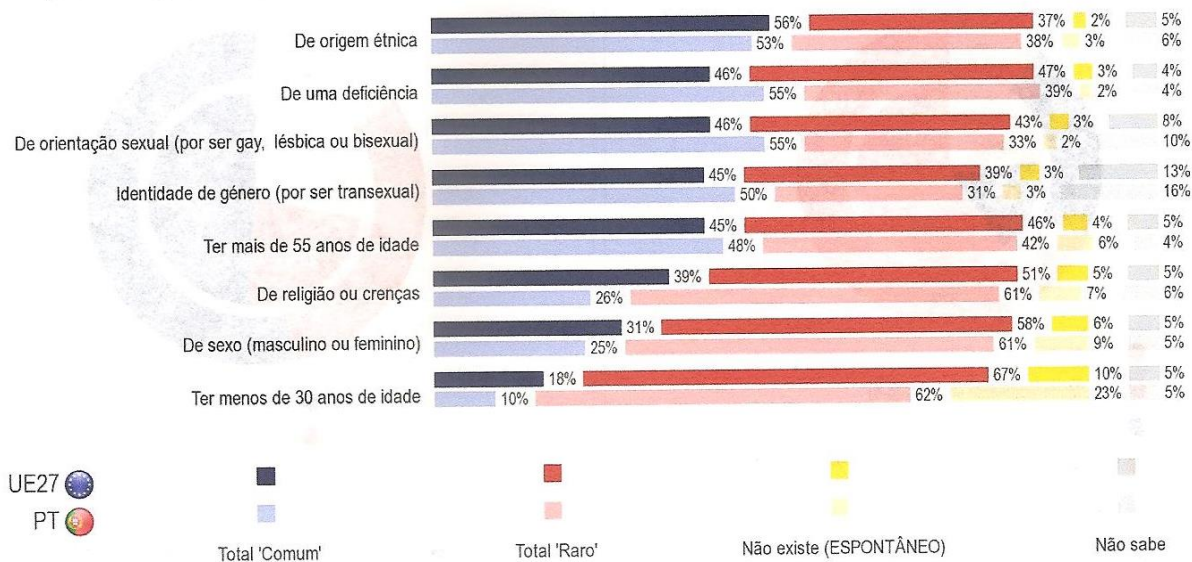
- Se não, quais os principais motivos? (receio que o reconhecimento tenha efeitos negativos a nível pessoal, familiar e/ ou profissional; não identificação com os conteúdos dos discursos; não envolvimento em activismo cívico)?
 - Se sim, acha que tem sido eficaz na conquista por esses direitos? Se não tem sido eficaz, o que acha que deve mudar e porquê?
9. Já alguma vez reivindicou por algum(s) assunto(s) relacionado(s) com os direitos humanos, no âmbito da orientação homossexual? Porquê?
10. Acha que os estudos científicos realizados em Portugal têm contribuído para a visibilidade e entendimento da homossexualidade, combatendo preconceitos que lhe estejam associados?
11. Considera que existe suficiente debate e esclarecimento sobre a RMA?
- Se não, acha que essa deve ser uma questão mais debatida e esclarecida? Porquê?
12. E acha que o debate sobre a adopção por casais do mesmo sexo é suficiente e esclarecedor?
- Se não, acha que essa deve ser uma questão mais debatida e esclarecida? Porquê?
13. Na sua opinião, o que é necessário para mudar as reacções contra a homossexualidade e combater a discriminação contra as pessoas com orientação homossexual (H/M)? (educação não baseada no preconceito; igualdade na lei entre pessoas com orientação heterossexual e com orientação homossexual; activismo LGBT)

VI

1. Tem ou já teve algum relacionamento afectivo estável com alguém do mesmo sexo?
2. Tem religião? Se sim, é praticante?
3. Qual a ideologia política que melhor representa as suas ideias (extrema-esquerda, esquerda, centro-esquerda; extrema-direita, direita, centro-direita; nenhuma)?
4. Pertence ou é simpatizante de alguma entidade activista, em particular pelos direitos (sexuais, reprodutivos e parentais) das pessoas com orientação homossexual? Se sim, qual(ais) e porquê?

Anexo 3 - Gráfico sobre a percepção da discriminação em função da orientação sexual e outros critérios, em Portugal e na União Europeia

QC1. Para cada um dos seguintes tipos de discriminação, diga-me por favor, segundo a sua opinião, se se trata de algo muito comum, bastante comum, algo raro ou muito raro em (O NOSSO PAÍS). A discriminação...

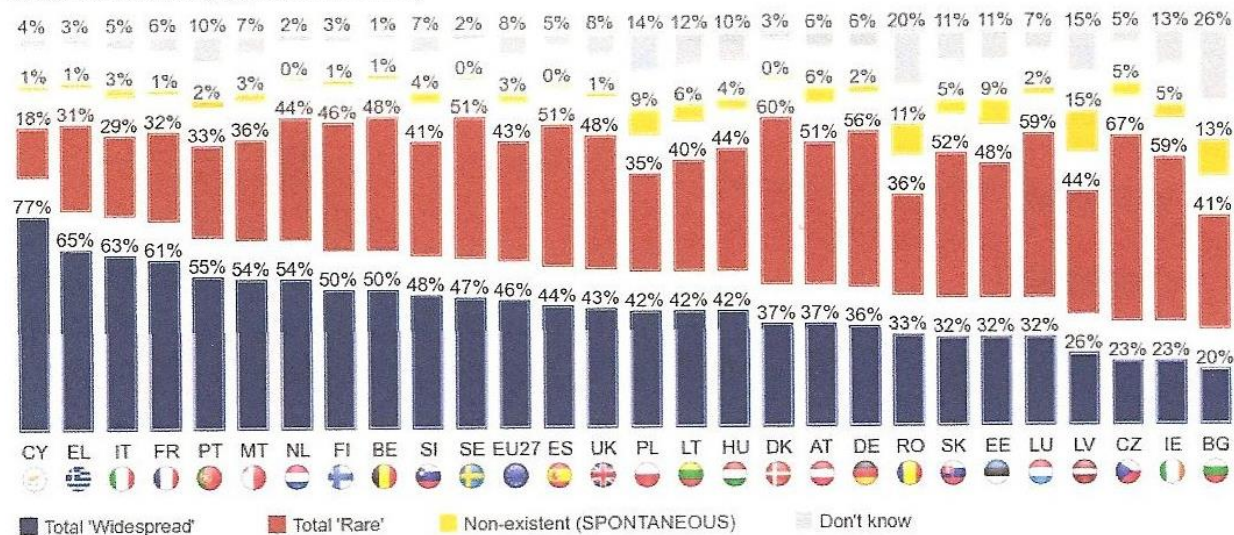


Fonte: Eurobarómetro 2012, http://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=eurobar%C3%B3metro%202012%20percep%C3%A7%C3%B5es%20e%20discrimina%C3%A7%C3%A3o&source=web&cd=1&ved=0CCwQFjAA&url=http%3A%2F%2Fec.europa.eu%2Fpublic_opinion%2Farchives%2Ffebs%2Ffebs_393_fact_pt_pt.pdf&ei=EQd5UauWJsHT7Aa444DIDg&usg=AFQjCNHt8xxyr13q8xfkBOXutUI2U1JExA (Consultado a 23 de Setembro de 2012).

Anexo 4 - Gráfico sobre a percepção da discriminação em função da orientação sexual em 28 países da União Europeia, incluindo Portugal

QC1.2. For each of the following types of discrimination, could you please tell me whether, in your opinion, it is very widespread, fairly widespread, fairly rare or very rare in (OUR COUNTRY)? Discrimination on the basis of...

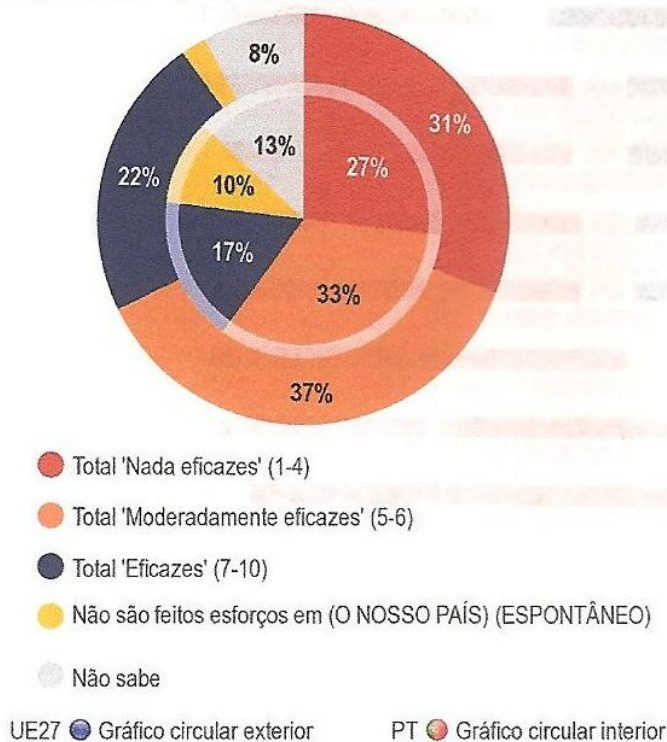
Sexual orientation (being gay, lesbian or bisexual)



Fonte: Eurobarómetro 2012, http://ec.europa.eu/public_opinion/archives/ebs/ebs_393_en.pdf
(Consultado a 23 de Setembro de 2012).

Anexo 5 - Gráfico sobre a eficácia das políticas públicas no combate a todas as formas de discriminação

QC7. Utilizando uma escala de 1 a 10, diga-me se pensa que os esforços feitos em (O NOSSO PAÍS) para combater todas as formas de discriminação são eficazes. '1' significa que considera que estes esforços são "nada eficazes", e '10' significa que considera que estes esforços são "muito eficazes".



Fonte: Eurobarómetro 2012, http://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=eurobar%C3%B3metro%202012%20percep%C3%A7%C3%B5es%20de%20discrimina%C3%A7%C3%A3o&source=web&cd=1&ved=0CCwQFjAA&url=http%3A%2F%2Fec.europa.eu%2Fpublic_opinion%2Farchives%2Ffebs%2Ffebs_393_fact_pt_pt.pdf&ei=EQd5UauWJsHT7Aa444DIDg&usg=AFQjCNHt8xxyr13q8xfkBOXutUI2U1JExA (Consultado a 23 de Setembro de 2012).